ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

PEDAGOGIA E ODONTOLOGIA: UM ENCONTRO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

Nelba Maria Teixeira Pisacco[1]
Eunice Kuhn[2]

RESUMO – Educação e saúde são campos distintos e indissóciavés na promoção de qualidade de vida. Na busca dessa integração, foi criado o subprojeto do Laboratório Lúdico Pedagógico LALUPE **Pedagogia e Odontologia: um encontro para a promoção da saúde bucal**. O objetivo da proposta inter e multidisciplinar é aprimorar a formação de pedagogos e cirurgiões dentistas pelo diálogo entre teoria e prática, interrelação ludicidade e saúde, para transformação de conhecimentos em ações destinadas à comunidade. Esse trabalho integra ensino, pesquisa e extensão, tem como participantes sete docentes e 132 acadêmicos matriculados nas disciplinas de Saúde Coletiva I do Curso de Odontologia e Psicologia da Educação II do Curso de Pedagogia, da UEPG, em 2010. A viabiliadade da proposta é evidenciada no envolvimento dos participantes e na efetivação das primeiras etapas: construção de conhecimentos nas aulas, oficinas, criação de estratégias e materiais. A elaboração de 18 folders com informações sobre saúde bucal; realização de três oficinas lúdicas; criação de 15 estratégias lúdicas e materiais a serem aplicados com a comunidade apontam ser possível enfrentar o desafio de transpor barreiras e a superar dicotomias.

PALAVRAS CHAVE – Ludicidade. Interdisciplinaridade e Multidisciplinaridade. Promoção de Saúde.

[1] Mestre em Educação pela UEPG, professora do DEED/UEPG, nmtpisacco@uepg.br
[2] Mestre em Saúde Pública pela FIOCRUZ, professora do DEODON/UEPG, nice.kuhn@ig.com.br

Introdução

A formação de profissionais de saúde e educação envolve diretamente as oportunidades advindas do mercado de trabalho, o perfil profissional e a satisfação das demandas populacionais. Uma educação de orientação "bancária", na concepção de Freire (1987), com ênfase na mera transmissão do conhecimento, não oportuniza que os alunos estabeleçam as relações entre o referencial teórico e a práxis, entre a academia e a sociedade.

Sob essa ótica**,** organizou-se **Pedagogia e Odontologia: um encontro para a promoção da saúde bucal,** proposta apresentada neste trabalho. O projeto tem por objetivo aprimorar a formação dos futuros pedagogos e cirurgiões dentistas pelo diálogo entre teoria e prática com o aprofundamento e interrrelação de conhecimentos em saúde bucal e na área da ludicidade; tendo em vista a elaboração e utilização de estratégias que oportunizem a comunidade acesso a informações que possibilitem mudanças de atitudes promotoras de saúde para a melhoria da qualidade de vida. É desenvolvido no LALUPE, Laboratório Lúdico Pedagógico, que se configura como uma incubadora de projetos, um espaço propício para vivenciar situações de aprendizagem, pesquisa e práticas educativas, em situações de reflexão colaborativa.

Oportunizar o encontro da pedagogia e da odontologia provém da necessidade em atender as demandas atuais na formação de recursos humanos. A construção de um novo modelo pedagógico, como destacam Araujo e Zilbovicius (2008), deve ter como perspectiva o equilíbrio entre exelencia técnica e relevância social, como principios norteadores dos movimentos de mudança, sustentados na integração curricular, e modelos pedagógicos mais interativos, na adoção de metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno como sujeito da aprendizagem e no professor como facilitador do processo de construção de conhecimento .

O curso de licenciatura em Pedagogia forma para a docência e a gestão em Educação Básica, conforme estabelecem a diretrizes curriculares do curso (BRASIL, MEC, CNEP/CP 1, 2006), não têm abordado em seu currículo conhecimentos específicos da área da saúde. Estudos de Campos & Garcia, 2004; Almas et al., 2003; Santos et al., 2003; Jiang et al., 2002; Santos et al., 2002; Sofola et al., 2002; Vasconcelos et al., 2001; Abegg, 1999; Dalto & Ferreira, 1998; Moimaz et al., 1992, apresentados Ferreira, Massoni e Sampaio (2005), ressaltam a importância do professor de ensino fundamental na veiculação de informação sobre saúde bucal para crianças O convívio constante com os escolares favorece o desenvolvimento de orientação quanto aos cuidados com a saúde bucal agindo, assim, como parceiros dos programas educativo-preventivos.

Portanto, os cursos de formação de docentes deveriam contemplar conteúdos de educação em saúde, de forma a capacitar e preparar futuros professores para desenvolverem práticas adequadas de educação em saúde no cotidiano da escola, nos mais diversos níveis de escolaridade.

Por outro lado, o curso de Odontologia abrange os conhecimentos específicos em saúde bucal e aborda superficialmente aspectos das ciências sociais e humanas. As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação propõem que deveria focar a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que privilegie a atuação em todos os níveis de atenção à saúde. (BRASIL, MEC, CNE/CES4, 2002). O profissional da saúde, especificamente o odontólogo, tem papel fundamental na transmissão de conhecimentos com objetivo maior de promoção de saúde.

A inter e a multidisciplinaridade apresentam-se como possibilidades de minimizar distorções provocadas pelo excesso das especializações e sua conseqüência a fragmentação do conhecimento no Ensino Superior.

Metodologia

A congregação de olhares de ciências diferentes visa contribuir para a formação dos profissionais da saúde e da educação, que necessitam enfrentar a complexidade de suas áreas de atuação no contexto atual; e transformar os conhecimentos abordados na formação acadêmica em ações promotoras de saúde.

O projeto busca responder a demanda por uma proposta multi e interdisciplinar que integre ensino, pesquisa e extensão e vise à atenção integral em saúde bucal na busca de estratégias preventivas de qualidade. Pauta-se numa educação superior que assume a formação de competências para atuar nesse novo contexto, preparando o profissional para a construção do seu conhecimento comprometido com a sociedade.

A opção metodológica parte do princípio que teoria e prática, como o núcleo integrador da formação acadêmica, são dois pólos específicos, mas articulados numa unidade indissolúvel, tendo como balizamento a prática social mais ampla.

No desenvolvimento da proposta propicia-se um espaço diferenciado para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; utilizam-se conhecimentos abordados nos Cursos de Odontologia e Licenciatura em Pedagogia para organizar e aplicar ações educativas e preventivas, em saúde bucal, junto à comunidade; promove-se o intercâmbio entre professores e acadêmicos de diferentes cursos da UEPG.

Optou-se por enfocar o lúdico, pois ele permite a aquisição de hábitos e de formas culturais, sociais e de saúde, relevantes. A atividade lúdica, conforme Brasil e Schwartz (2005), constitui uma necessidade humana que facilita o processo das relações interpessoais, permitindo ao indivíduo desvelar e compreender experiências com espontaneidade, criatividade e prazer, ou seja, o aspecto lúdico é inerente ao ser humano.

Na Odontologia, o lúdico vem sendo utilizado na pesquisa, no ensino, na prática do cuidado e nos processos terapêuticos sob a forma de oficinas, jogos educativos, dramatizações, festas e músicas que propiciam aos escolares momentos de leveza, descontração, encanto, diversão, descobertas, novas vivências, novas situações existenciais.

Nesse trabalho coletivo, inter e multidisciplinar, os sujeitos são acadêmicos e docentes dos dois cursos, crianças e comunidade atendidas na clínica de odontologia de Saúde Coletiva I e nos projetos do LALUPE. O cenário são as disciplinas de Saúde Coletiva I, do Curso de Odontologia, e Psicologia da Educação II, do Curso de Pedagogia. As metas são contribuir na formação de profissionais capazes de utilizar o pensamento conceitual diante da realidade e realizar intervenções sólidas e consistentes junto à comunidade.

Para o desenvolvimento do projeto forão organizadas quatro etapas:

1- A construção, em sala de aula, dos conhecimentos específicos das diferentes disciplinas.
2- O encontro interdisciplinar em oficinas de integração dos conhecimentos das áreas de saúde e educação: os acadêmicos da odontologia abordam os conhecimentos em saúde bucal e os da pedagogia se encarregam da área de ludicidade e estratégias pedagógicas.
3- O encontro multidisciplinar para organização e criação de estratégias e materiais para prevenção em saúde bucal.
4- Desenvolimento das ações educativas e preventivas, em saúde bucal, junto à comunidade.

A avaliação é feita mediante o acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas, com análise quantitativa e qualitativa dos resultados. Fichas de avaliação, observação e registros das atividades, relatos e fotos são alguns instrumentos utilizados.

Resultados parciais

A viabiliadade da proposta está sendo demonstrada no desenvolvimento das primeiras etapas.

Na construção dos conhecimentos, em sala de aula, predominou a ênfase aos conteúdos específicos das disciplinas:

- Em Pedagogia, Psicologia da Educação abordou os períodos de desenvolvimento que vão do nascimento à adolescencia e o papel da ludicidade na aprendizagem, apresentado em seminários supervisionados pela professora. Um grupo de estudos, com as estagiárias do LALUPE, discutiu aspectos do brincar, do jogo, da literatura infantil, da música e organizou uma coletânia de sugestões de atividades lúdicas;
- Em Odontologia, Sáude Coletiva I abordou a prevenção e controle da doença cárie. Por meio de debates, orientados pelos professores, os alunos discutiram os principais métodos utilizados: higiene bucal, controle da dieta alimentar e uso racional de fluoretos.

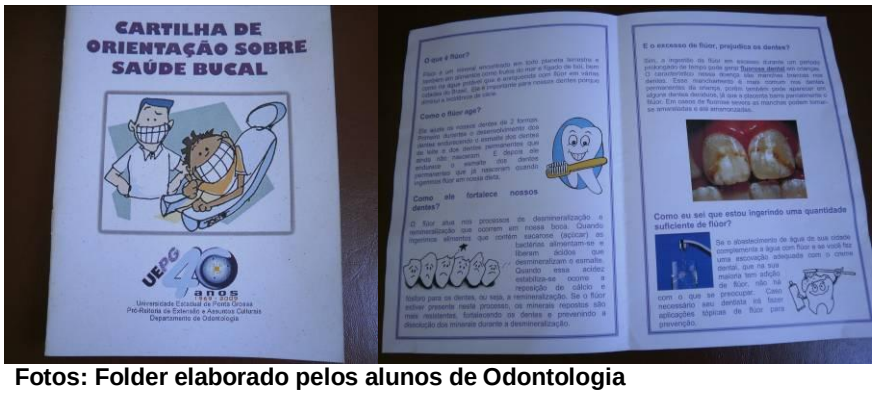
Figura 1 – Construção de Conhecimentos Específicos de Cada Área



Fotos: Atividades desenvolvidas nas salas de aula de Odontologia e Pedagogia da UEPG

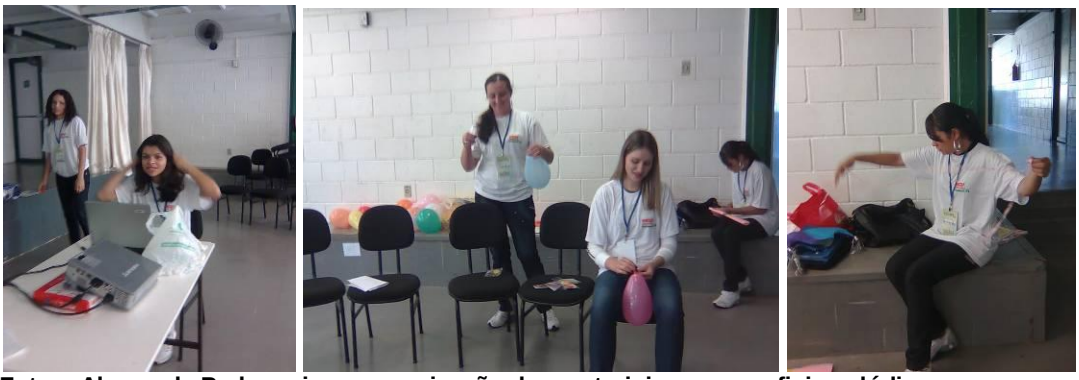
Dando ênfase a processos de autoria, utilizando-se do referencial teórico e dos conhecimentos construídos os alunos, orientados pelas professoras, elaboraram materiais. Em Saúde Coletiva I houve a criação de dezoito folders sobre os métodos preventivos, em Psicologia da Educação, os partipantes do grupo de estudo, organizaram as estratégias e elaboraram material sobre ludicidade.

Figura 2 – Material Sobre Méttodos Preventivos de Saúde Bucal



Fotos: Folder elaborado pelos alunos de Odontologia

Figura 3 – Organização de Oficinas Lúdicas



Fotos: Alunas de Pedagogia na organização dos materiais para as oficinas lúdicas

Numa perspectiva multidisciplinar, com foco na educação, saúde e cuidado na infância, houve o primeiro encontro nas dependências do CAIC [3]: os acadêmicos de odontologia divulgaram os folders e participaram de três oficinas lúdicas realizadas pelas acadêmicas de pedagogia. Selecionamos alguns aspectos que podem auxiliar na elaboração de atividades promotoras de saúde bucal em distintas faixas etárias. O destaque é para a ludicidade. O significado de lúdico associa-se a jogo, a brinquedo, a divertimento; é algo que provoca riso, graça, é espirituoso.

Com enfoque interdisciplinar, nas dependências de uma das clinicas do Curso de Odontologia, realizaram-se oficinas de criação com a participação dos acadêmicos de ambos os cursos. Os encontros tiveram o propósito de realizar a confecção de materiais lúdico a serem utilizados para orientações e palestras aos pacientes em atendimento na clínica de Saúde Coletiva I, à clientela dos subprojetos desenvolvidos no LALUPE, aos demais acadêmicos do curso de Pedagogia e outras atividades ou eventos afins.

[3] Escola Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha que atende Educação Infantil e Ensino Fundamental, funciona nas dependências no Campus de Uvaranas da UEPG.

Figura 4 – Oficinas Lúdicas



Fotos: Cenas das Oficinas Lúdicas realizadas nas dependências do CAIC

Foram criadas dez propostas com estratégias distintas, entre as quais:
- *Escovation*, envolvendo dramatização interativa e paródia;
- Super Dentão, uma proposta de teatro interativo;
- Circuito de Jogos, composto de quatro jogos coletivos;
- João Bafão, apresentado como teatro de fantoche de palitos;
- Reino da Boca Limpa, com estrutura de conto de fadas, integra teatro de fantoches e música;
- Amigos da Onça, que emprega dramatização, música e material para mini-palestra;
- Palestra sobre Saúde Bucal, material multimídia destinado a adolescentes e adultos;
- Alice no País Encantado da Boca, uma recriação de conto de fadas que utiliza técnicas de contação de histórias.

Figura 5 – Participantes do Projeto



Fotos: Parte do grupo de professores e alunos participantes do projeto

Considerações finais

Abordagem lúdica, a principio, tinha como foco a clientela a ser atendida, mas sua presença despertou interesse e a compreensão de que brincadeira é coisa séria. Rir, criar, trafegar em outros ambientes e construir conhecimentos é um dos resultados iniciais mais evidentes nas ações desenvolvidas. Espera-se, com a realização das próximas etapas do projeto, atingir os demais objetivos propostos com a permanência dessas características.

A elaboração do projeto e o desenvolvimento das atividades, demosntrou que propostas como esta tornam possível enfrentar o desafio de transpor barreiras e a superar as dicotomias educação e saúde, clínico e social, individual e coletivo, especificidade de saberes e

interdisplinaridade. Tais superações permitem acreditar ser possível formar pedagogos promotores de saúde bucal e cirurgiões dentistas educadores.

Referencias

ARAUJO, Maria Ercilia de. **Palavras e silêncios na educação superior em odontologia.** Ciênc. saúde coletiva vol.11 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2006. Disponível in: http:

ARAUJO, Maria Ercilia de; ZILBOVICIUS, Celso. **A formação acadêmica no Sistema Único de Saúde (SUS).** In: MOYSÉS, Simone Tetu; KRIEGER, Léo e MOYSÉS, Samuel Jorge org.Saúde bucal das famílias: trabalhando com evidências. P.277-290. São Paulo: Artes Médicas: 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNEP/CP 1/200. Institui **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Pedagogia**. Brasília, DF, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em odontologia.** Brasília, DF, 2002.

BRASIL, M.L.S.; SCHWARTZ, E. As atividades lúdicas em unidade de hemodiálise. Acta Science Health Science, Maringá, v. 27, n. 1, p. 9-18, 2005.

FERREIRA, Jainara Maria Soares; MASSONI, Andreza Cristina de Lima Targino; FORTE, Franklin Delano Soares and SAMPAIO, Fábio Correia. **Conhecimento de alunos concluintes de Pedagogia sobre saúde bucal.** *Interface (Botucatu)* [online]. 2005, vol.9, n.17, pp. 381-388.
Disponível - *www.scielo.br/pdf/icse/v9n17/v9n17a13.pdf*

FOLTRAN, Elenice Parise; PISACCO, Nelba Maria Teixeira; FOLTRAN JR., Dierone César. Extensão universitária e articulação de saberes: a proposta do LALUPE – Laboratório Lúdico Pedagógico. **Revista Conexão UEPG**. Vol.1, n.1. Ponta Grossa, Editora UEPG, 2009.

FREIRE P. **Pedagogia do oprimido.** 17 ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1987.

RIBEIRO DM, Rauen MS, Prado ML. **O uso da metodologia problematizadora no ensino em odontologia.** Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo 2007 maio-ago; 19(2):217-21